



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 20 de outubro de 2011

JORNAL DO COMMERCIO Fiam 2011 ainda inscreve para Rodada de Turismo CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO PEC da Música ameaça a indústria e trabalhadores CAPA	2
JORNAL DO COMMERCIO Frente & Perfil OPINIÃO	3
JORNAL DO COMMERCIO Destaque POLITICA	4
JORNAL DO COMMERCIO Destaque (continuação) POLITICA	5
JORNAL DO COMMERCIO Congresso ECONOMIA	6
JORNAL DO COMMERCIO Follow-Up ECONOMIA	7
JORNAL DO COMMERCIO Estratégia ECONOMIA	8
JORNAL DO COMMERCIO Comércio exterior ECONOMIA	9
JORNAL DO COMMERCIO Copom atende mercado e reduz Selic ECONOMIA	10
JORNAL DO COMMERCIO Impostos federais ECONOMIA	11
JORNAL DO COMMERCIO Balanço ECONOMIA	12
JORNAL DO COMMERCIO Semana de Ciência e Tecnologia ECONOMIA	13
JORNAL DO COMMERCIO Sistema Ice Cream Sandwish ECONOMIA	14
JORNAL DO COMMERCIO Rodada de Turismo da Fiam 2011 abre inscrições ECONOMIA	15
A CRITICA sim & não OPINIÃO	16
A CRITICA SUFRAMA ECONOMIA	17
A CRITICA O CBA tem um defeito de origem: institucionalidade' ECONOMIA	18
A CRITICA O CBA tem um defeito de origem: institucionalidade' (continuação) ECONOMIA	19
A CRITICA PEC DA MÚSICA ECONOMIA	20

DIÁRIO DO AMAZONAS	
Claro & Escuro.....	21
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Importação recorde soma US\$ 3,7 bi	22
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Vendas	23
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Alexandre Prata	24
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Alexandre Prata (continuação)	25

Fiam 2011 ainda inscreve para Rodada de Turismo

Empresas regionais que trabalham com a oferta de produtos, roteiros e serviços turísticos (suppliers) focados na Amazônia têm até o dia 24 de outubro para se inscre-

ver na Rodada de Negócios de Turismo da 6ª Fiam 2011. É uma oportunidade para todos se inserirem no mercado do turismo local.

Página C4

PEC da Música ameaça a indústria e trabalhadores

Artistas de renome estão defendendo a emenda constitucional e pressionando em Brasília

Depois da MP dos Tablets, o PEC da Música torna-se uma grande ameaça para a sobrevivência da indústria de CDs na Zona Franca de Manaus (ZFM), de onde dependem hoje economicamente pelo menos 7 mil trabalhadores. A medida é defendida por artistas como Roberto Carlos, Sandra Sá e cantores sertanejos, que têm pressionado pela aprovação da emenda. O projeto defende a isenção fiscal para outras regiões na produção de CDs e DVDs, e a bancada do Estado se mobiliza em Brasília para evitar que a matéria, de autoria do deputado federal Otávio Leite (PSDB/RJ), seja aprovada na Câmara Federal. Ontem o deputado federal Francisco Praciano e o suplente de senador João Pedro, ambos do PT, pediram ao presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), para retirar o projeto da pauta.

Páginas A2 e A5

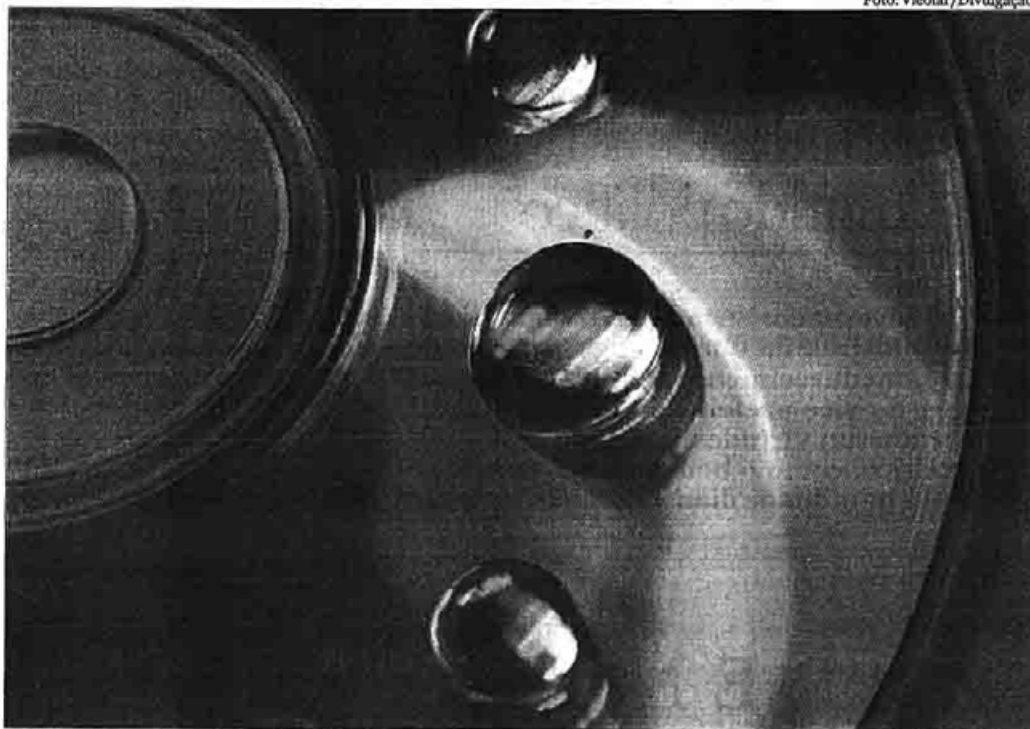


Foto: Vicolar/Divulgação

O PIM centraliza hoje cerca de 90% da produção de mídias eletrônicas do país que pode ser atingida pelo PEC da Música

Frente & Perfil

Marco Maia (PT-RS) se comprometeu a tirar da pauta de votação o PEC da Música, que prejudica a ZFM. A conversa entre os três petistas aconteceu ontem pela manhã.

*** **

RISCO

Por orientação de Maia, o líder do PT na Câmara, Paulo Teixeira, vai se reunir com a bancada do partido para debater o projeto do tucano Otávio Leite (RJ) que coloca em risco empregos de pelo menos 5 mil trabalhadores e pode fechar as indústrias de mídia eletrônica em Manaus.

*** **

CARGO

Somente ontem a ex-superintendente da Suframa, Flávia Grosso, deixou formalmente o cargo, conforme portaria publicada no Diário Oficial da União, embora sua demissão tenha sido pedida no último dia 7. O superintendente adjunto de Projetos, Olde-
mar Ianck assumiu o cargo interinamente.

*** **

*** **

MÚSICA

A pedido do deputado Francisco Praciano e do suplente de senador João Pedro, o presidente da Câmara Federal, deputado

Destaque

A Zona Franca de Manaus, ultimamente, anda sempre ameaçada. A questão dos tablets, reforma tributária, código florestal e agora o PEC da Música são alguns dos desafios pela frente. O deputado Francisco Praciano (PT) disse que o PEC da Música pode fechar indústrias de CDs em Manaus



Saiba mais

Se aprovado, o projeto pode fechar indústrias de CDs em Manaus e desempregar cerca de 5 mil trabalhadores na indústria fonográfica amazonense, segundo o deputado federal Francisco Praciano (PT).

O presidente da Câmara Federal, deputado Marco Maia, se comprometeu a tirar da pauta de votação o PEC da Música, e vai pedir que a bancada petista vote contra o PEC no Congresso.

O PEC da Música pretende acrescentar uma emenda à Constituição desonerando a tributação para produção de CDs e DVDs no Brasil, com o objetivo de reduzir o preço final, o que prejudicaria a ZFM.

O deputado estadual Sidney Leite (DEM) voltou a defender um melhor tratamento para o Amazonas por parte do governo federal.

Segundo Sidney Leite, o polo de duas rodas, que emprega 12 mil pessoas e faturou, em 2010, R\$ 12 bilhões (representando 20% do faturamento do PIM), também irá, a partir de agora, enfrentar concorrência.

Destaque (continuação)

Omar garante espaço para trabalhadores de Iranduba

POR JUSCELINO TAKETOMI

ESPECIAL PARA O JCU

A decisão do governador foi tomada em reunião com lancheiros, feirantes, ambulantes, mototaxistas e empresas de transportes urbanos

A área, situada entre a Ponta do Pepeta e o Porto do Brito, será o espaço provisório que o Governo do Estado destinará ao desenvolvimento das atividades comerciais e de travessia de passageiros até dezembro, envolvendo um universo de 1.200 trabalhadores que estavam ameaçados pela Secretaria da Região Metropolitana de Manaus.

A decisão é do governador Omar Aziz, tomada em reunião, na última terça-feira, com lancheiros, feirantes, ambulantes, mototaxistas, taxistas e representantes de empresas de transportes urbanos, dentre outros trabalhadores que realizam os mais variados serviços entre a capital e as cidades de Iranduba e Manacapuru. O prefei-

to irandubense Nonato Lopes e os deputados Sinésio Campos (PT), Josué Neto (PSD) e Vera Castelo Branco (PTB) intermediaram a reunião com Omar logo após entrevista concedida pelo governador a Rádio Difusora do Amazonas. "Vou fazer essa concessão, inclusive para ajudar o prefeito Nonato Lopes, a área vai ser essa e ninguém vai construir casa lá, não vai ter ninguém morando lá. Por favor, não vão fazer daquela área uma área de invasão, porque senão o Nonato vai ter que tomar as providências cabíveis", expressou o governador ao *Journal do Commercio* ao confirmar, também, a contratação de um projeto sobre dragagem e construção de um porto turístico permanente na região do Cacaú Pirêra. "Essa é uma grande notícia, o governador Omar Aziz, logo após a inauguração da Ponte Rio Negro, proporcionará aos trabalhadores de Iranduba um local próprio para suas atividades, será um local provisório, mas garantido em benefício de todos", comentou o deputado Josué Neto, solidário ao ato governamental, como o líder de Omar Aziz na Assembleia Legislativa, deputado Sinésio Campos, que também destacou a medida.

O presidente dos Prestadores de Serviços de Trans-

portes de Iranduba, Kléber Freitas, disse que a decisão do governador encerra o drama vivido há mais de duas semanas por 1.200 trabalhadores que transportam pessoas entre Iranduba e Manaus. "Em princípio somos setecentos, mas na verdade somamos 1.200 trabalhadores, a medida de Omar Aziz nos deixa bastante satisfeitos", declarou, informando que o serviço de táxi de Manaus e a cidade de Iranduba poderá ser realizado normalmente apenas para transportar passageiros até o município. Ele assegurou que não será permitida a travessia dos transportes coletivos de Manaus até Iranduba. Ontem pela manhã, o diretor-presidente da Arsam (Agência Reguladora dos Serviços Públicos Concedidos do Estado do Amazonas), Fábio Alho, informou que o serviço de mototáxi não será permitido na área da Ponte Rio Negro devido a existência de uma lei federal que proíbe essa atividade em áreas metropolitanas. "Não existe no contexto jurídico do Código Nacional de Trânsito esse tipo de transporte intermunicipal metropolitano, muito menos o serviço de táxi-lotação", sublinhou, assegurando que a Arsam e órgãos do governo federal fiscalizarão a área com rigor.

Congresso

PEC ameaça mais de sete mil empregos no PIM

Bancada amazonense se articula para evitar votação da matéria que aniquila setor de produção de CD e DVD na ZFM

Por MARCELO PERES
ESPECIAL PARA O JCM

Depois da MP dos Tablets, o PEC (Projeto de Emenda à Constituição) da Música torna-se a grande ameaça para a sobrevivência da Zona Franca de Manaus (ZFM). O projeto defende a isenção fiscal para outras regiões na produção de CDs e DVDs, de onde dependem hoje economicamente pelo menos 7 mil trabalhadores no Amazonas. A bancada do Estado se mobiliza em Brasília para evitar que a matéria, de autoria do deputado federal Otávio Leite (PSDB/RJ), seja aprovada na Câmara Federal.

A medida é defendida por artistas do calibre de Roberto Carlos, Sandra Sá e cantores sertanejos, que têm pressionado constantemente os par-

lamentares em Brasília pela aprovação da emenda. Se for aprovado o PEC 98, como é também conhecido o PEC da Música, qualquer Estado poderá produzir CDS e DVDs desfrutando das mesmas vantagens comparativas do Polo Industrial de Manaus (PIM).

"A matéria cria uma imunidade tributária no país inteiro. E se os incentivos fiscais foram estendidos para outras regiões deixará de ser vantajoso às fábricas manterem a sua produção no Amazonas, que tem problemas sérios de infraestrutura logística e está longe dos grandes centros consumidores", argumenta o deputado federal Pauderney Avelino (DEM/AM), que faz parte da mobilização da bancada amazonense em Brasília contra a aprovação do projeto.

O PEC da Música seria

votado ontem à noite durante sessão extraordinária, mas uma manobra articulada pelo deputado federal Francisco Praciano (PT/AM) e pelo suplente de senador João Pedro (PT/AM) junto ao presidente da Câmara Federal, Marco Maia (PT/RS), permitiu o adiamento da votação.

Segundo as lideranças do Amazonas, Marco Maia teria se comprometido a tirar a emenda da pauta de votação na Câmara Federal. E o líder do PT, Paulo Teixeira (PT/SP), também esteve reunido ontem com Marco Maia e anunciou que pedirá à bancada do partido em Brasília para votar contra a MP da Música. A emenda tramita há quatro anos em Brasília e já foi alvo de intensos embates políticos entre parlamentares do Amazonas e do Rio de Janeiro.



Foto: Walter Mendes

Polo de CDs é tradicional na Zona Franca de Manaus e gera muitos empregos na área do distrito

Segmento com impacto na economia

O segmento de CDs e DVDs tem um grande impacto na economia do Amazonas. A desoneração na produção e também na comercialização desses produtos proporciona uma renúncia fiscal de até 90,25% às empresas instaladas no parque industrial de Manaus, segundo o deputado Pauderney Avelino. Mesmo com todos os problemas de logística, ainda é mais vantajoso as fábricas produzirem no Estado.

"Por enquanto, continua

vantajoso para as empresas da ZFM, mas a partir do momento que caírem as vantagens comparativas, qualquer mídia fonográfica poderá ser produzida na China ou em qualquer outro país e vendido internamente sem controle da Receita Federal", alerta o deputado Pauderney Avelino.

De acordo com o parlamentar, o PEC 98 altera o artigo 150 da Constituição Federal com o propósito de dar imunidade tributária aos fonogramas

e videofonogramas musicais produzidos no Brasil, contendo obras musicais, lítero-musicais de autores brasileiros e obras em geral, além de materiais de suporte ou arquivos digitais. "Se passar na Câmara e depois no Senado, todos os impostos, como IPI, ICMS, ISS e IRPJ que incidem sobre o processo de produção física, como CD e DVD, artística, música e autoral serão isentos em todos os Estados e municípios brasileiros", acrescentou o parlamentar.

Produção concentrada em Manaus

Hoje as empresas Microservice, Sonopress, Videolar, Sony DADC e Novo Disc concentram a produção fonográfica e a confecção dos suportes físicos da música e prensagem do conteúdo artístico no parque industrial de Manaus. De acordo com o presidente do Sindicato dos Meios Magnéticos e Fotográficos do Amazonas, Amauri Carlos Blanco, a PEC 98 não resolve os problemas da música produzida por artistas brasileiros. "Só vai mes-

mo é eliminar milhares de postos de trabalho diretos

Vice-presidente da Sonopress, Jackson Ribeiro Júnior, alerta que o PEC 98 também elimina toda a indústria fonográfica do país

na indústria brasileira", diz ele, que também é vice-

presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam).

Roberto Hemsli, um dos diretores-presidentes da Microservice, adverte que a isenção do IPI para outros mercados poderá consolidar a pirataria no Brasil. E o vice-presidente da Sonopress, Jackson Ribeiro Júnior, alerta que, além de acabar com o polo de música da Zona Franca, o PEC 98 também elimina praticamente toda a indústria fonográfica do país.

Follow-Up



Alerta da CNI

Quem viveu no Brasil antes do Plano Real bem sabe o demônio que é a inflação – o “imposto invisível” que a todos atinge, principalmente a classe assalariada. Tudo indica que o dragão começa a despertar. É bom que o governo tenha presente os riscos da alta continuada dos preços. Inflação alta, produção em ritmo lento e gasto federal em expansão compõem o cenário projetado para 2012 pela CNI (Confederação Nacional da Indústria em seu novo Informe Conjuntural, divulgado na última terça-feira (11/10)).

Será difícil conduzir a inflação ao centro da meta de 4,5% no próximo ano. Isso dependerá de uma política fiscal mais austera, mas não há sinal dessa política, segundo o informe da CNI. Os órgãos de representação empresarial têm defendido a redução dos juros básicos pelo BC. A taxa básica foi cortada em 31 de agosto e novos cortes deverão ocorrer, segundo projeções do setor financeiro e de entidades empresariais.

Os economistas da CNI estão menos confiantes agora quanto ao acerto da nova política monetária. Em nenhum momento a criticam em suas análises, mas demonstram mais insegurança quanto às justificativas do governo para defender o afrouxamento da

política de juros.

Para o ex-ministro Delfim Netto, a taxa de crescimento do PIB (particularmente a da indústria) está dando sinais de rápido arrefecimento, e não é fora de propósito supor que em dezembro estejamos rodando a uma taxa de crescimento do PIB, na margem, da ordem de 2,5%. Inflação em alta e PIB em baixa é o pior cenário para a economia – é o caminho da “estagflação”. Acende-se o sinal amarelo para o governo.

Burocracia tributária

Com base em estudo realizado pela Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), a cada hora cinco novas normas tributárias chegam para as empresas. Para colocá-las em prática, um batalhão de profissionais é acionado, softwares são alterados e planilhas refeitas. No fim do dia, a maratona para atender o Fisco já corroe 1,16% do faturamento da empresa no período. Em um ano, a conta fica mais salgada. O estudo da Fiesp mostra que as empresas gastam R\$ 19,7 bilhões só para fazer face à burocracia tributária.

O custo equivale ao que a indústria de transformação desembolsa por ano com a folha de pagamento e supera em 58% o investimento do país em pesquisa e desenvolvimento, diz o estudo. Intitulado Carga Extra da Indústria Brasileira, o trabalho mostra o peso dos gastos

Com base em estudo realizado pela Fiesp, a cada hora cinco novas normas tributárias chegam para as empresas

da indústria apenas para preparar o pagamento de tributos e honrar outros compromissos com a União, Estados e municípios. “Custa caro manter o complexo sistema tributário brasileiro. Não bastasse a elevada carga de impostos e contribuições, que na indústria chega a 40,3% dos preços

dos produtos, as companhias também têm de arcar com essa despesa adicional”, afirma o diretor do departamento de competitividade e tecnologia da Fiesp, José Roriz Coelho, coordenador do estudo. De acordo com ele, até chegar ao consumidor final, considerando a cumulatividade da cadeia produtiva, os gastos podem chegar a 2,6% do preço dos produtos industriais.

Venda recorde de PCs

De acordo com estudo da consultoria IDC Brasil foram vendidos no país, no segundo trimestre deste ano, 3,86 milhões de computadores – 95 mil a mais do que no Japão. Isto coloca nosso mercado na terceira posição no ranking mundial, atrás da China e EUA. “Nunca se vendeu tanto computador em um único trimestre no Brasil”, diz Martim Juacida, analista de mercado da IDC Brasil. Para ele, esse resultado está ligado aos preços agressivos praticados pela in-

dústria. “Com o dólar estável, os fabricantes tem conseguido manter seus preços em queda, gerando forte demanda, principalmente no segmento doméstico”, diz o analista. Os notebooks mantiveram ligeira vantagem. O segmento doméstico continua com maior peso nas vendas, com 69,5%, seguido do mercado corporativo (25,8%) e o setor governamental (4,7%).

Exemplo que vem da Escandinávia

O Nobel de Economia Jeffrey Sachs fez recentemente a seguinte reflexão: “As economias mais bem sucedidas do mundo estão na Escandinávia. Usando impostos altos para financiar elevados níveis de serviços governamentais, esses países têm grande prosperidade, equilibrada com justiça social e ambiente sustentável. Essa é a chave para o bem-estar na economia globalizada contemporânea. Mais regiões do mundo estão começando a reconhecer essa nova realidade”.

Esta coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras e é elaborada sob a coordenação do economista Ronaldo Bomfim. cieam@cieam.com.br e rbomfim@hotmail.com

Estratégia

Crise global pode mudar política fiscal em 2012, diz Arno

O secretário do Tesouro Nacional, Arno Augustin, indicou ontem que o governo pode mudar a linha de condução da política fiscal em 2012 para evitar uma desaceleração intensa do ritmo de crescimento econômico em função do cenário de crise mundial. Segundo ele, "o efeito final da ação governamental e da crise internacional são algo sempre em processo".

Augustin disse que o governo está preocupado em tomar medidas que permitam um crescimento equilibrado.

"Então, se trata de estar permanentemente atento e agindo", afirmou. Ele destacou que a equipe econômica optou em 2011 por adotar uma política fiscal mais rígida

para permitir que o Banco Central pudesse reduzir a taxa básica de juros.

Por conta disso, o governo ampliou em R\$ 10 bilhões a economia que

O governo adotou uma política expansionista para permitir o aumento do crédito e do consumo interno e, por consequência, da economia

fará este ano por meio do superavit primário, reserva usada para o pagamento de juros da dívida pública. "Para 2012, vamos avaliar. É muito cedo", disse. "A política

fiscal prevista para 2012 é o cumprimento do (superavit) primário cheio", disse referindo-se aos dados previstos no projeto de lei orçamentária para o próximo ano, encaminhado ao Congresso.

No passado, para minimizar os efeitos da crise mundial de 2008 na economia brasileira, o governo adotou uma política expansionista para permitir o aumento do crédito e do consumo interno e, por consequência, da economia.

Augustin não quis comentar a avaliação do Banco Central, que apontou uma desaceleração da economia maior do que era previsto. O BC projeta uma expansão do Produto Interno Bruto

(PIB) de 3,5% em 2011. O Ministério da Fazenda já anunciou que reduzirá a sua estimativa oficial para este ano de 4,5% para algo entre 3,5% a 4%.

"Quando se fala de perspectiva de crescimento, em geral, eu não acho mais relevante quem acerta mais ou menos a projeção. Mas é no sentido de as ações estarem corretas. Esta é a preocupação principal", declarou. O secretário disse que, com o mundo em crise, o governo tem que se preocupar com o crescimento econômico, mas afirmou que o Brasil tem condições de enfrentar bem a crise. "Mas é claro que a gente vai sofrer. Esta é uma preocupação grande", afirmou.

Comércio exterior

Exportação é recorde e supera marca de US\$ 200 bi no ano

As exportações brasileiras em 2011 ultrapassaram a marca dos US\$ 200 bilhões na terça-feira, segundo divulgação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, ocorrida ontem.

De janeiro até ontem, o Brasil exportou US\$ 202.071 bilhões, número que supera o valor contabilizado em todo o ano de

2010 (janeiro a dezembro) e que foi recorde na série histórica do país (US\$ 201.915 bilhões).

Para a secretária de Comércio Exterior do ministério, Tatiana Lacerda Prazeres, alcançar, já neste momento do ano, as vendas recordistas de 2010 mostra como “o esforço exportador brasileiro é real”.

“É um indicador de como o país vem conseguindo enfrentar a atual crise econômica com determinação e competência diante as oportunidades do mercado global”, acrescentou. A meta do ministério para as exportações brasileiras para o ano de 2011 é de US\$ 257 bilhões. O número projeta um crescimento 27%.

Copom atende mercado e reduz Selic

POR JULIANA GERALDO

Taxa básica foi reduzida para 11,5%, com queda de cinco pontos percentuais, conforme expectativa

Apesar das críticas vindas de alguns países do G-20, em relação à taxa de juros brasileira, o BC (Banco Central) apostou na política monetária do país e reduziu para 11,5% a Selic – taxa básica de juros – durante reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), finalizada ontem à noite.

Em nota, o comitê declarou que a decisão dá seguimento ao processo de ajuste das condições monetárias. "O Copom entende que, ao mitigar os efeitos vindos de um ambiente global mais restritivo, um ajuste moderado no nível da taxa básica é consistente com o cenário de convergência da inflação para a meta em 2012".

Ao contrário da surpresa da última reunião, quando o índice foi reduzido de 12,5% para 12% ao ano, dessa vez, a redução de 0,5% já era aguardada. A aposta dos especialistas entrevistados pelo *Journal du Commercio* durante o

dia, era de que mesmo com a inflação acima da média, o BC faria um novo corte de até 1%.

Para o conselheiro titular do Corecon-AM (Conselho Regional de Economia do Amazona), Francisco de Assis Mourão Júnior, o objetivo do corte foi 'calibrar' os juros, para evitar uma desaceleração da economia sem disparar os índices da inflação. "Apesar de alguns especialistas apostarem em uma redução de até 1%, minha aposta é que o Banco Central vá agir com cautela, cortando apenas 0,5 ponto percentual por enquanto", afirmou o economista, acertando o palpite.

Ele explicou que, apesar de os juros ainda serem os maiores do mundo, para o cenário nacional, a redução já ajuda a fazer 'girar a roda' da economia, "porque cada vez que o juros baixam, isso estimula a produção industrial, o comércio, a geração de empregos etc., e para nossa economia é importante em função da produção industrial para o período natalino", explanou.

A expectativa do presidente do Sinmen (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Eletrônicos de Manaus), Athaydes Mariano Felix, também foi de que o comitê agiria com prudência. "O mercado está dando sinais de desaquecimento devido à



Foto: Elsa Fátima/ABr

Integrantes do Copom do Banco Central decidiram, ontem, fazer girar a roda da economia no Brasil

crise mundial, então pra evitar uma freada brusca não tenho dúvida de que o BC vai proceder com o corte. Acho 0,5 ponto percentual, uma decisão razoável", avaliou.

Já o assessor econômico da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Gilmar Freitas, arriscou que a redução seria ainda mais 'suave' - 0,25%. "Em razão da crise internacional, em países como Grécia e Itália, o Banco Central deverá certamente efetuar o corte para prevenir que o cenário desaqueeça nossa

economia de maneira preocupante, mas acredito em um corte mais leve, 1% seria exagero, além de arriscado", destacou.

Ele ressaltou ainda que para a economia amazônica, em especial, o corte é benéfico aos investimentos, mais particularmente ao setor industrial. "Como as nossas taxas são muito altas, essa diferença entre os juros internos e os externos faz com que nossa economia seja prejudicada, por isso, para nós, qualquer queda é salutar", detalhou.

No entanto, o economista lembra que o corte não terá nenhum reflexo imediato, podendo ser sentido após, no mínimo, 30 dias.

Mourão Júnior acrescentou ainda que a partir de agora, o Governo deve acompanhar mais de perto o índice de inflação. "Dependendo de como ele se comportar, na próxima reunião, a Selic pode ser mantida ou até aumentar", concluiu.

Esse foi o segundo corte da Selic feito pelo Banco Central durante o governo de Dilma Rousseff.

Dados

Evolução da Selic

Outubro/2010	10,75%
Janeiro/2011	11,25%
Março/2011	11,75%
Abril/2011	12%
Junho/2011	12,25%
Julho/2011	12,5%
Agosto/2011	12%
Outubro 2011	11,5%

Por dentro

Indicadores ficam fora do controle

Nos últimos 12 meses, o índice oficial de inflação, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), acumula alta de 7,31%, bem acima da meta aceitável de alta de 4,5% com tolerância máxima de 6,5%. De acordo com o Banco Central, a expectativa é de queda no índice a partir de outubro.

Impostos federais

Arrecadação bate novo recorde, mas ritmo de crescimento diminui

A arrecadação federal, que inclui impostos, contribuições federais e demais receitas, como os royalties, totalizou R\$ 75,1 bilhões em setembro deste ano, informou ontem a Secretaria da Receita Federal. Com isso, a arrecadação bateu novo recorde para meses de setembro.

A série histórica da Receita tem início em 1995. A Receita Federal informou ainda que este é, pelo menos, o nono mês consecutivo no qual a arrecadação bate recorde na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O resultado de setembro foi influenciado pela arrecadação de R\$ 2 bilhões do Refis da Crise.

Na comparação com o mês de setembro de 2010, o crescimento real da arrecadação (com valores já corrigidos pela inflação) foi de 7,52%. Embora o crescimento tenha permanecido, o ritmo da expansão permaneceu baixo, pelo segundo mês consecutivo. O crescimento real de 7,52%, sobre setembro de 2010, é o segundo pior do ano, ficando abaixo apenas de maio (+7,18%).

Janeiro a setembro

No acumulado dos nove primeiros meses deste ano, ainda segundo informações do Fisco, a arrecadação federal totalizou R\$ 705,5 bilhões. De acordo com o órgão, o valor é recorde para os nove primeiros meses de



Foto: Walter Mendes

Maiores fiscalizações em áreas de fronteira têm ajudado a diminuir a entrada de mercadorias sem o devido pagamento de impostos

um ano.

Na comparação com o mesmo período de 2010, o crescimento real da ar-

Na comparação com o mês de setembro de 2010, o crescimento real da arrecadação (com valores já corrigidos pela inflação) foi de 7,52%

recadação (com valores já corrigidos pela inflação) foi de 12,63%.

Sobre o período de janeiro a agosto do ano passado, o crescimento

da arrecadação foi de R\$ 117,96 bilhões. Isso sem a correção, pela inflação, dos valores arrecadados no ano passado. Este crescimento foi contabilizado com base no que efetivamente ingressou nos cofres da União.

O principal fator que explica o crescimento da arrecadação em setembro, no acumulado deste ano, é a manutenção do crescimento da economia. De janeiro a setembro, a produção industrial cresceu 1,48%. Ao mesmo tempo, as vendas de bens e serviços cresceram 12,24%, a massa salarial avançou 15,84% e o valor em dólar das exportações subiu 28,12%.

Balanço

Procura de empresas por crédito cai 6,7% em setembro, diz Serasa

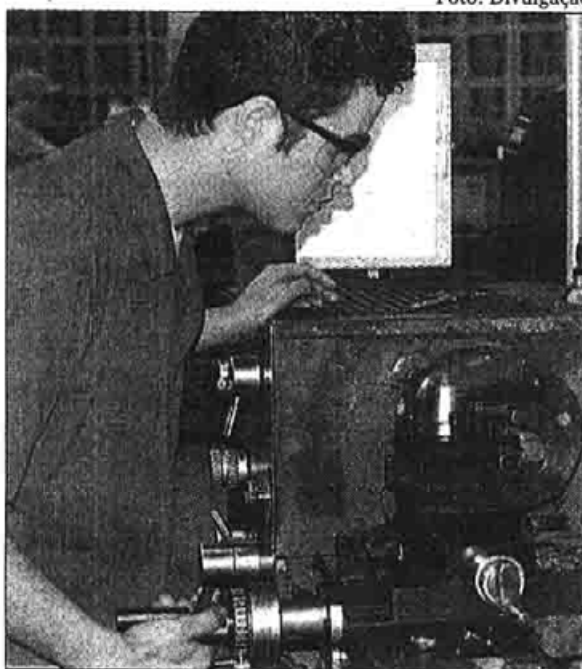
A demanda das empresas brasileiras por crédito caiu 6,7% em setembro em relação a agosto, segundo levantamento divulgado ontem pela empresa de consultoria Serasa Experian. Em comparação com setembro de 2010, houve alta de 3,9%. No acumulado do ano, o índice registra crescimento de 3% no comparativo com o mesmo período do ano passado.

A maior queda na procura por crédito ocorreu entre as micro e pequenas empresas. Nesse segmento houve um recuo de 7,1% no mês passado ante agosto. As médias e grandes empresas tiveram um ligeiro crescimento na demanda, com altas de 1,1% e 2,2%, respectivamente.

Analisando individualmente as regiões do país, os maiores recuos foram registrados na Norte (13,3%) e na Sul (10,1%). No Nordeste a queda chegou a 6,8%; no Sudeste 5,2%; e no Centro-Oeste, a redução foi de 3,1%.

Segundo os economistas da Serasa, o agravamento do quadro financeiro internacional e a desaceleração do crescimento econômico doméstico afetaram negativamente a busca das empresas por crédito no mês passado, principalmente as micro e pequenas. Já o ligeiro crescimento da demanda das médias (1,1%) e grandes (2,2%), representa para os economistas, um sinal de que, diante do agravamento do quadro financeiro externo, essas empresas estariam se voltando para fontes internas de financiamento,

Foto: Divulgação



Micro e pequenas empresas foram as que menos buscaram crédito no período, segundo a Serasa

num movimento semelhante ao ocorrido na crise de 2008.

Houve recuo em todos os setores nas demandas das empresas por crédito em setembro, sendo o maior deles foi registrado pelas empresas de serviços, com queda de 7,7% em relação a agosto deste ano, seguido pelas quedas de 6,9% e de 6,0% nas empresas dos setores industrial e comercial, respectivamente, no mesmo intervalo de comparação.

Semana de Ciência e Tecnologia

Fundação apresenta projetos

Serão exibidos cinco projetos: de Química, Física, Eletrônica, Biotecnologia e Automação Industrial

Durante a 8ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia a Fucapi (Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica) vai apresentar cinco projetos nas áreas de Física, Química, Eletrônica, Biotecnologia e Automação Industrial. O evento acontece de hoje até domingo (23), no Clube do Trabalhador do SESI.

Segundo a coordenadora da Fucapi no evento, Neila Buzaglo, a participação é importante para divulgar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos da instituição, colocando em prática a teoria aprendida em sala de aula. "Além disso, é uma forma de chamar a atenção da população para a questão da ciência e inovações tecnológicas", afirmou.

Os projetos Laboratório Óptico de Física Móvel e Laboratório de Química Móvel Didático foram desenvolvidos por alunos do Ensino Médio, por meio do Pibic Jr (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior), da Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas).

O Laboratório Óptico de Física Móvel foi construído por um grupo de alunos do Ensino Médio, orientados pelo professor Hudson Batista da Silva. O projeto consiste em um conjunto de equipamentos feitos com materiais recicláveis, que demonstram na prática os fundamentos da física óptica, como microscópios, periscópios, caleidoscópios e câmeras fotográficas do



Foto: Divulgação

Para a coordenadora da Fucapi, Neila Buzaglo, participação é importante para divulgar trabalhos desenvolvidos pelos alunos

tipo pinhole.

No Laboratório de Química Móvel Didático, os alunos desenvolveram kits formados por reagentes, manuais de instruções e livros para a prática da Química Experimental. "Além disso, nós também incentivamos o uso de materiais alternativos nos experimentos, como colheres e copos de vidro, por exemplo, que fazem parte do dia a dia das pessoas", explicou a professora Vânia Souza, orientadora do projeto.

Os equipamentos de Física e os kits de Química serão doados para escolas públicas municipais e estaduais de Manaus, como forma de ajudar na estruturação e incentivar as aulas

práticas dessas matérias na rede pública de ensino da capital amazonense.

Na área de Biotecnologia, a instituição vai apresentar o projeto Avaliação da Qualidade Microbiológica de Frutos Mínimamente Processados e Plantas Medicinais Comercializados nas Feiras Livres da Cidade de Manaus, feito por estudantes do nível Técnico. A orientadora da pesquisa, professora Danielle Cordeiro, explicou que as amostras de alimentos e plantas são analisadas em laboratório para verificar se há contaminação por bactérias ou fungos.

Compõem ainda a lista de trabalhos que serão apresentados o Sistema de Irrigação Automatizado, que promove

o aproveitamento máximo da água na lavoura, evitando o desperdício; e o Sistema de Controle de Temperatura, que proporciona temperatura amena a animais de granja. Os dois projetos foram desenvolvidos por alunos do Curso Técnico de Automação Industrial, sob a orientação do professor Paulo Francisco. Mudanças climáticas é o tema deste ano.

Semana Nacional

A SNTC (Semana Nacional de Ciência e Tecnologia) de 2011 tem como tema principal "Mudanças climáticas, desastres naturais e prevenção de risco". Além de promover inúmeras atividades de divulgação científica em todo o país, o evento pretende estimular a difusão dos conhecimentos e o debate sobre as estratégias e maneiras de se enfrentar o grande desafio planetário das mudanças climáticas e de prevenir riscos decorrentes de desastres naturais e de situações criadas pela ação humana.

Segundo o MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação), coordenador do evento, mais de 500 cidades brasileiras estarão mobilizadas na realização de aproximadamente 11 mil atividades. A finalidade principal da semana, realizada desde 2004, é mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de C&T (Ciência e Tecnologia), valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação. [

Sistema Ice Cream Sandwich

Samsung e Google lançam smartphone Galaxy Nexus para competir com iPhone 4S

A Samsung e o Google lançaram ontem o Galaxy Nexus, primeiro smartphone do mundo a receber a nova versão do sistema operacional Android, chamada de Ice Cream Sandwich, que também roda em tablets. O lançamento acirra a concorrência com a Apple. O novo aparelho foi anunciado poucos dias após a companhia americana lançar o iPhone 4S. As empresas planejavam anunciar o Galaxy Nexus em San Diego, nos Estados Unidos, no último dia 11, mas o evento foi reprogramado por causa da morte de Steve Jobs, cofundador da Apple, no dia 5.

Para o Google, o novo aparelho busca solidificar o Android como o software mais usado no mundo para dispositivos móveis. A partir do segundo trimestre deste ano, a penetração do Android em smartphones era de 43,4%, enquanto o iOS da Apple detinha 18,2% e o Symbian, da Nokia, 22,1%, de acordo com a consultoria Gartner.

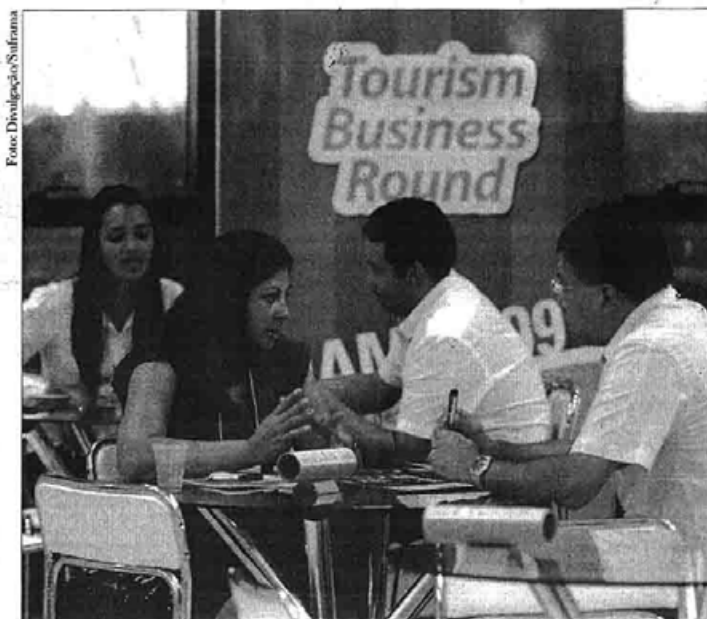
Preço do aparelho

A Samsung se recusou a revelar o preço do novo aparelho, mas uma fonte do mercado ligada ao setor disse que seria próximo ao do Galaxy S, que também usa o Android e já está à venda. Na Coreia do Sul, o Galaxy II, a segunda versão do smartphone, é vendido por cerca de US\$ 700. "Estamos visando o segmento premium com o Galaxy Nexus", disse JK Shin, presidente da divisão de comunicações móveis da Samsung.

O novo aparelho possui uma tela de 4,65 polegadas, câmera de 5 megapixels e processador dual core. Ele deve estar disponível nos Estados Unidos, na Europa e Ásia no começo do próximo mês e gradualmente vai se espalhar por todo o mundo, de acordo com um comunicado da Samsung.

Rodada de Turismo da Fiam 2011 abre inscrições

Empresas regionais que trabalham com a oferta de produtos, roteiros e serviços turísticos (suppliers) focados na Amazônia têm até o dia 24 de outubro para se inscrever na Rodada de Negócios de Turismo da sexta edição da Fiam 2011 (Feira Internacional da Amazônia). É uma oportunidade para todos se inserirem no mercado do turismo local.



Podem se inscrever agências de turismo receptivo, hotéis corporativos e hotéis de selva, entre outros

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas no portal do ACVB (Amazonas Convention & Visitors Bureau) – <http://www.amazonasconvention.com.br/fiam2011>.

Podem se inscrever agências de turismo receptivo, operadoras de viagens e turismo, hotéis corporativos e hotéis de selva, entre outros, situados na Amazônia Legal e cadastrados junto ao Ministério do Turismo e à secretaria de turismo do Estado onde atuam.

Promovida pela Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) em parceria com o ACVB, a Rodada de Negócios de Turismo será realizada no dia 28 de outubro, no Salão Nobre do Studio 5 Centro de Convenções, e terá neste ano o tema "Mercado Corporativo". O principal objetivo do evento é fomentar o turismo nos

nove Estados que compõem a Amazônia Legal: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

Para esta edição do evento, estão sendo disponibilizadas 60 vagas para empresas suppliers. Segundo Adriana Papa, diretora executiva do Amazonas Convention & Visitors Bureau, mais da metade das vagas já foram preenchidas e as demais empresas interessadas devem se apressar a fim de garantir suas inscrições. "Muitas vezes as empresas optam por se inscrever em cima da hora e, como temos a limitação de vagas, elas acabam correndo o risco de não conseguir participar. A inscrição com antecedência também é importante para que possamos planejar o evento com a máxima organização e eficiência possíveis", afirmou.

Negócios com mercado internacional

A diretora do ACVB destacou ainda que 25 buyers (empresas interessadas em comprar os produtos e serviços turísticos a serem ofertados) já têm presença confirmada, sendo 18 empresas nacionais e sete estrangeiras, oriundas da Alemanha, Austrália, Estados Unidos, Porto Rico, Inglaterra e França. "A diversidade e qualidade

dos buyers que participaram do evento superou as nossas expectativas e com certeza será um diferencial da rodada neste ano. São empresas que estão vindo conhecer as potencialidades turísticas da Amazônia para vendê-las ao público do mundo inteiro, portanto, é uma ótima oportunidade para que as empresas regionais encontrem novos

parceiros e potencializem suas relações de negócios", disse Adriana.

O principal foco desta edição da Rodada de Negócios de Turismo da FIAM será a hotelaria corporativa, segmento que é visto como promissor na região e, somente em Manaus, já concentra aproximadamente 80% dos investimentos no mercado hoteleiro.

Potenciais do turismo regional em foco

Outros nichos, como o turismo de incentivo e de aventura, além do ecoturismo e do turismo voltado a congressos e conferências, também deverão despertar grande interesse das empresas participantes.

Na edição realizada na FIAM 2009, a Rodada de Negócios de Turismo teve

o tema "Novos Roteiros" e contou com a participação de mais de 50 empresas suppliers e 26 buyers. Estima-se que a rodada naquele ano possibilitou um incremento de 20% nos negócios relacionados ao turismo na região.

Os buyers são operadores de turismo, meeting planners e empresas

de incentivo dos EUA, Canadá, Caribe, México, Ásia / Pacífico e Europa. Os suppliers são formados por 250 organizações da América Central e do Sul como hotéis, operadoras de receptivo, companhias aéreas, de turismo e promoção, locadoras de veículos, entre outros.

sim & não

PEC Receio de que a votação da PEC da Música possa colocar a presidente Dilma Rousseff em constrangimento em Manaus na próxima segunda-feira pode ter ajudado a tirar a proposta da pauta da Câmara, ontem. Do AM, o Planalto recebeu uma indagação: “Como ela vem anunciar a prorrogação da ZFM, se os aliados dela vão aprovar essa PEC?”

Greve O deputado Pauderney Avelino (DEM), porém, apontou outro fator para que a PEC da Música tenha saído de pauta ontem: “Por mais que a gente tenha se mexido por aqui, a PEC só saiu de pauta porque o plenário foi esvaziado depois que foi anunciada a greve da

Infraero. Um motivo prosaico. Essa é que a verdade”.

Abusado Ontem, pilotando a moto 4-987, no horário (19h) mais crucial do trânsito no complexo Gilberto Mestrinho, policial militar parou, intrometeu-se no trabalho de dois marronzinhos e passou a controlar o fluxo de veículos. O problema é que ele não deu conta do serviço e, ao perceber que a situação só complicava, pegou a motocicleta e sumiu.

Mágica Os ônibus novos que lotaram o terminal das linhas 676, 677, 680 e 066, no bairro João Paulo, na Zona Leste, no dia 12 quando a tarifa do transporte público foi reajustada, sumiram do local esta semana, após a Justiça derrubar o aumento. Os cacarecos voltaram.

✘ ONGs ligadas aos vereadores Glória Carrate e Francisco Gomes, do PSD, terão que enviar cópias de fichas de atendimento médico para o juiz Victor Liuzzi. As ONGs são investigadas sob suspeita de serem usadas para fins eleitoreiros.

✘ A Diário da Justiça publicou despacho ontem em que notifica as partes de um processo, cujo denunciado é o deputado Wilson Lisboa (PCdoB), para apresentarem alegações finais. O texto não diz do que se trata. A próxima fase é a sentença.

✘ Servidores da Prefeitura de Coari, a mais rica do interior do Estado, continuam se queixando de atraso no pagamento de salário. Há quem diga que não recebe vencimento desde o mês de agosto.

SUFRAMA

Confirmada a exoneração

Passados 12 dias, ontem Diário Oficial da União trouxe o ato confirmando saída de Flávia Grosso

**RENATA MAGNENTI
CARLOS BRANCO**
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

O Diário Oficial da União (DOU) publicou ontem a exoneração da economista Flávia Grosso do cargo de superintendente da Zona Franca de Manaus (Suframa). Passados 12 dias, ainda não há uma definição de quem a sucederá efetivamente no cargo. O nome mais cotado continua sendo o do secretário-executivo da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), Thomaz Nogueira, o qual contaria com o endosso do governador Omar Aziz. A Agência de Comunicação do Governo (Agecom) disse que Aziz já tem um nome, sim, mas que só falará disso após conversa com a presi-

dente Dilma Rousseff, que virá a Manaus na próxima segunda-feira, para a inauguração da ponte sobre o Rio Negro. Da Suíça, onde se encontra, o senador Eduardo Braga (PMDB) disse que ainda é cedo para definir um nome e que não houve uma articulação para definir o substituto Flávia Grosso.

A Fundação PanAmazônia, que pioneiramente instituiu em sua página virtual uma votação *online* para saber quais nomes teriam chance de vir a ocupar o cargo deixado por Flávia Grosso, até o final da tarde de ontem tinha recebido aproximadamente cem votos. Liderava o pleito eletrônico José Alberto Machado, doutor em Desenvolvimento Regional, o qual defende a tese de



Com a saída de Flávia Grosso, Oldemar Ianck está assumindo interinamente

que se forme uma equipe para administrar a autarquia.

AUDITORES

A possibilidade de Thomaz Nogueira vir a assumir a Suframa, não está sendo encarada com bons olhos pelo Sindicato dos Auditores Fiscais. O presidente da entidade, Paulo Sérgio Tyso, acha que a Sefaz sairá perdendo com o remanejamento de Nogueira, cujo perfil técnico, segundo ele, é talhado para o trabalho no Fisco estadual. Nesse aspecto, Tyso acha que o atual secretário de Fazenda, Isper Abraham, seria a melhor escolha para a Suframa. Abraham, contudo, a exemplo de Serafim Corrêa e de Luiz Fernando Furlan disseram que têm outros planos.

CAS prevista para próxima quinta-feira

A 253ª reunião do Conselho Administrativo da Suframa (CAS) está marcada para próxima quinta-feira. Porém, de acordo com a assessoria de Imprensa da Suframa, não há uma pauta definida ou pré-estabelecida a ser discutida daqui uma semana.

A indefinição também atinge a Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan) que marcou para o dia 31 deste mês o quinto encontro do Conselho de Administração do Amazonas (Codam). Pode ser que a reunião seja adiada, por conta da chegada do novo secretário na pasta. Ainda não há data definida para que o mestre em direito Airton Galdino tome posse.

O CBA tem um defeito de origem: institucionalidade'

Entrevista > Nelson Fujimoto

Secretário de Inovação do MDIC, **Nelson Fujimoto** diz em Manaus que o Centro de Biotecnologia da Amazônia é prioridade que ele próprio terá que resolver



CIMONE BARROS
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

Em Manaus para participar da reunião do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia, o secretário de Inovação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Nelson Fujimoto, disse que o CBA é prioridade do ministério. Confira entrevista exclusiva concedida ao A CRÍTICA. Na próxima semana, virá uma equipe de técnicos do ministério para conhecer melhor o plano de negócios do CBA.

Como o senhor pretende conduzir o CBA?

A gente costuma brincar que o CBA tem crise de identidade. Ele não é um assunto recente, é uma questão que já vem de anos. Foi constituído com esse problema, de não definição da sua institucionalidade. Existe uma proposta de tornar o CBA uma empresa pública vinculada ao MDIC, junto com a Suframa, uma autarquia especial que não teria como continuar adotando o CBA.

Então, o que falta para tornar o CBA uma empresa pública?

Fiz uma visita ao CBA, há dois meses, antes de ser nomeado, e o doutor Alessandro (Teixeira), secretário-executivo, já me disse que o CBA é uma prioridade que tenho de resolver. A

Trac



“Há análise nos dois ministérios - MDIC e Ministério do Planejamento - para levantar tudo que falta de informação e de avaliação”

> Nelson Fujimoto
Sec. de Inovação do MDIC

situação dele é a seguinte: o estudo que foi feito está sendo analisado no DEST, departamento que faz o controle das estatais e já fiz três reuniões com eles. E temos algumas dúvidas em relação ao modelo de gestão.

Que dúvidas são essas?

As dúvidas são em relação ao modelo de negócio, não em relação à solução. É uma coisa normal que o Planejamento queira saber quanto custa e o que vai gerar de receita e o que vai gerar de possível *superávit* ou *déficit* para tomar uma decisão. Tem a parte patrimonial que a gente tem de discutir para saber se, na constituição da empresa pública, esse patrimônio vai ficar

ou não com a empresa. É evidente que vai, mas temos de ter uma solução jurídica porque são equipamentos da Suframa.

Vencida essa etapa, quais os próximos passos?

Após essa etapa, vai para uma instância superior de decisão que são os ministros e a presidenta Dilma Rousseff. A instância superior decidindo positivamente é evidente que tem de se fazer um Projeto de Lei criando uma empresa pública (o CBA) e encaminhar para a Câmara. E aí terá um novo processo, porque vai depender do legislativo.

O estudo ficará pronto este ano?

Espero que sim, mas vai depen-

der do pessoal daqui também. A gente está fazendo a análise nos dois ministérios - MDIC e Ministério do Planejamento - para levantar tudo que falta de informação e de avaliação. E nós não terminamos. Então, não posso dizer que será até o fim do ano. Hoje, o CBA, por conta do problema de natureza jurídica, não pode receber recursos e está numa situação de fragil. Estamos tentando resolver isso no curto prazo. Agora é evidentemente que se o estudo de modelo de negócio não for satisfatório aí não tem o que fazer. Mas estamos nos esforçando, mas acho que este ano não conclui o estudo porque temos pouco prazo.

O CBA tem um defeito de origem: institucionalidade' (continuação)

Correria para alocar recursos

Reunião definiu destino que será dado aos R\$ 5 milhões do Fundo de Desenvolvimento Científico

A pouco mais de dois meses para terminar o ano, só ontem que o Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (Capda) discutiu as diretrizes para aplicação do orçamento 2011 do fundo setorial CI-Ama-

zônia, vinculado ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Os recursos de Pesquisa & Desenvolvimento, oriundos da Lei de Informática, destinados a este fundo são de cerca de R\$ 5

milhões, sendo R\$ 3,23 de 2011 e o restante saldo de 2010.

Como o prazo é curto, a vazão dos recursos deve ser feita em duas ou três frentes. A primeira é alocar parte do valor no projeto da Fundação de Amparo à Pes-

quisa do Amazonas (Fapeam), que visa incentivar alunos com bolsas a partir do 2º ano do ensino médio a seguir carreira na área de engenharias (Pro-Engenharia). O valor total é R\$ 1,2 milhão.

A Financiadora de Estudos e

Projetos (Finep) analisará até quarta-feira (26) se é viável a contratação e execução do projeto até dezembro. A inclusão da proposta só foi possível graças a persistência do secretário de ciência e tecnologia do Estado, Odenildo Sena.

Outra possibilidade, e a mais viável do ponto de vista operacional, é financiar os projetos da Amazônia Ocidental que estão concorrendo no "edital universal" do CNPQ. São 17 mil projetos, 3 mil previstos para aprovação. Desses, 129 da Ama-

zônia Ocidental estão como recomendados e devem consumir R\$ 5,7 milhões. Mas nem todos devem ser aprovados.

A ideia é garantir que os projetos da Amazônia aprovados sejam financiados. O CNPQ fará um estudo para verificar se o ranking de projetos do edital não trará impedimento legal. Como os projetos são pagos em duas parcelas, outra opção é antecipar a parcela de 2012. Vale lembrar que as propostas não são, necessariamente, excludentes.

PEC DA MÚSICA

Bancada do RJ adia votação

Ameaça de greve no setor aéreo faz Câmara protelar matéria. Parlamentares do AM temem resultado

Apesar de o painel eletrônico do plenário da Câmara dos Deputados marcar a presença de 453 parlamentares, às 19h de ontem, os defensores da Proposta de Emenda Constitucional nº 98/2007 (PEC da Música) recuaram e pediram o adiamento da votação da matéria para a próxima semana. O argumento utilizado pelos deputados Otávio Leite (PSDB-RJ) e Jandira Feghali (PCdoB-RJ) foi o prenúncio da greve dos aeroviários prevista para começar hoje.

Por conta da paralisação da categoria, a maioria dos deputados que estava em plenário começou a deixar o Congresso Nacional rumo aos seus Estados de origem. A bancada do Rio de Janeiro, que articulou com o presidente da Câmara, deputado Marco Maia (PT-RS), a inclusão da PEC da Música na ordem do dia, precisava de um quórum míni-



Renato Araújo/ABR

Presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia, resiste à pressão do AM

mo de 308 parlamentares favoráveis à aprovação da emenda constitucional. Teve medo de não alcançá-lo.

Da bancada do Estado do Amazonas, estavam ausentes os deputados Átila Lins (PSD-AM) e Silas Câmara (PSD-AM). Pauder-

ney Avelino (DEM-AM) protestou contra o adiamento da proposta porque o compromisso de Marco Maia, com os líderes partidários, era votar na noite de ontem em sessão extraordinária. "Durante todo o dia, nós da bancada amazonense e lideranças

do Governo Federal tentamos convencer o presidente da Câmara a não colocar a PEC 98 em votação e ele resistiu. E, em cima da hora, ele recua por pedido dos que justamente o vem pressionando", protestou Avelino. O parlamentar disse que vai fazer o que for possível para que a PEC da Música não entre na pauta de votação na semana que vem.

As articulações em torno da PEC 98, que dá imunidade tributária sobre a produção de CDs e DVDs e de todo o conteúdo de obras musicais brasileiras, começaram na manhã de ontem. À tarde, nova reunião. Participaram o deputado Francisco Praciano (PT), Rebecca Garcia (PP), Carlos Souza e Sabino Castelo Branco (PTB-AM) e o líder o deputado Paulo Teixeira (PT-SP).

Marco Maia anunciou a pauta da sessão extraordinária, mas a bancada do Rio pediu o adiamento.

Claro & Escuro

SÃO PAULO

Feira cancelada

Em meio a escândalos de corrupção, a Suframa deixou de promover, este ano, um tradicional buffet em São Paulo para convidar empresários para a Feira Internacional da Amazônia, que acontece entre os dias 26 e 29 deste mês.

Importação recorde soma US\$ 3,7 bi

Compras do exterior pelas indústrias do Amazonas cresceram 12,7% no terceiro trimestre

TEXTO Beatriz Gomes
FOTO Raimundo Valentim

MANAUS

As importações do Amazonas continuam batendo recordes em 2011. No terceiro trimestre, as indústrias do Estado importaram US\$ 3,72 bilhões, 12,7% acima do trimestre anterior e 8,5% mais que o mesmo trimestre do ano passado.

Segundo lideranças da indústria, o resultado é referente ao aquecimento da produção industrial que, mesmo com o aperto no crédito dos consumidores, deve faturar

acima de US\$ 40 bilhões esse ano, somente no Amazonas.

Para o presidente do Centro da Indústria do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, a importação recorde corresponde a dois fatores – a atividade industrial aquecida e a falta de uma política industrial que forneça as peças necessárias que não são fabricadas aqui.

As indústrias de componentes são as que mais sofrem com a concorrência dos produtos importados, avaliou Périco. Quem também sente a forte concorrência externa são as indústrias de eletroeletrônicos, que deixaram de fabricar produtos finais (como

o condicionadores de ar) porque o comércio consegue importar mais barato.

Nos primeiros nove meses do ano, as importações somaram US\$ 9,84 bilhões, 18,5% acima do mesmo período do ano passado.

Somente em setembro, as compras externas do PIM chegaram a US\$ 1,19 bilhão, 2,63% acima de setembro de 2010, porém abaixo de julho e agosto de 2011, 6,4% e 3,4%, respectivamente.

Países e mercadorias

China, Coreia do Sul e Estados Unidos lideram as vendas para a indústria do Ama-

FRASE



Wilson Périco. Pres. do Cieam

As indústrias que estão instaladas no Polo Industrial de Manaus foram atraídas pelos incentivos dados à importação”

zonas em 2011. Somente a China foi responsável por 32% do total importado, o que corresponde a US\$ 3,13 bilhões.

A Coreia do Sul responde pela fatia de US\$ 1,5 bilhão das importações, ou seja, 16% do total. Os Estados Unidos, por sua vez, venderam para as indústrias do PIM US\$ 1,11 bilhão ou 11%.

As principais mercadorias compradas fora do País são peças para televisores US\$ 2,1 bilhões ou 21%, Gasóleo (óleo diesel) com 6% ou US\$ 589,9 milhões e peças para motocicletas, que respondem por 3,5% ou US\$ 348,7 milhões.

Vendas

Exportações crescem em setembro

As exportações também tiveram certo destaque no terceiro trimestre do ano, com um aumento de 27% em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 8,7% comparado ao primeiro trimestre do ano.

No ano, as exportações ainda estão 22% abaixo do mesmo período do ano passado (US\$ 850 milhões).

Os produtos mais vendidos para outros países são as preparações para elaboração de bebidas, que respondem por 18% do total (US\$ 119,48 milhões), motocicletas 125 cilindradas que correspondem a US\$ 76,4 milhões ou 11% e aparelhos celulares que respondem por 10% do total exportado (US\$ 68,5 milhões).

A Argentina é o principal comprador dos produtos do PIM com US\$ 197,7 milhões de janeiro a setembro (30%), seguida da Colômbia com US\$ 70 milhões (10,5%).

No País

As exportações brasileiras em 2011 chegaram a US\$ 202,071 bilhões entre janeiro e a última terça-feira, informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O resultado supera o valor de todo o ano de 2010, quando foi registrado valor recorde.

Alexandre Prata

Competência

Representando a ABIPTI (Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica), da qual também é presidente, a diretora-presidente da Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (FUCAPI), Isa Assef, foi reeleita para um mandato de mais dois anos no Conselho de Administração do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. A ABIPTI atua junto à comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa a proposta do novo Código Nacional de Ciência e Tecnologia, encaminhado pelo Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I, cujo presidente é o Secretário de Ciência e Tecnologia do Amazonas, Odenildo Sena.

Alexandre Prata (continuação)

Oportunidade

Designers amazonenses vão aperfeiçoar conhecimentos em design em uma tradicional instituição do segmento na Itália, o Centro Tecnológico do Setor de Móveis (Cosmob). A oportunidade é resultado do Programa de Apoio à Capacitação de Recursos Humanos em Design (RH Design), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), que selecionou cinco profissionais do Estado e concederá bolsas de estudos, com recursos do Governo do Amazonas e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). O objetivo do programa é capacitar profissionais e promover o intercâmbio de conhecimentos. Os profissionais aprovados na seleção recebem, mensalmente, uma Bolsa para o Exterior (BEX) no valor de 1.100 mil euros, além da parcela única de R\$ 3 mil, destinada ao pagamento de plano de saúde e taxas de viagem. Ainda como parte do programa RH Design, após seis meses de estágio, os bolsistas retornam ao Estado com o compromisso de multiplicar os novos conhecimentos entre os empresários e profissionais do Distrito Industrial de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Amazonas (Dimpe) Ozias Monteiro.